



***Tabebuia roseo-alba* (Ridl.) Sand.**

Nomes populares - ipê-branco, pau-d'arco, ipê-do-cerrado

Sinonímia botânica - *Bignonia roseo-alba* Ridl., *Tecoma odontodiscus* Bur. et K. Sch., *Tabebuia odontodiscus* (Bur. et K. Sch.) Tol., *Tecoma piutinga* Pilg., *Tabebuia piutinga* (Pilg.) Sand., *Tecoma papyrophloia* K. Sch., *Tabebuia papyrophloia* (K. Sch.) Melc., *Handroanathus roseo-albus* (Ridl.) Mattos

Características morfológicas - Altura de 7-16 m, dotada de copa alongada. Tronco ereto, de 40-50 cm de diâmetro, com casca suberosa e superficialmente fissurada. Folhas compostas trifolioladas; folíolos levemente pubescentes em ambas as faces, os menores com 6-11 cm de comprimento e o maior com 8-13 cm.

Ocorrência - Norte do estado de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Goiás, na floresta latifoliada semidecídua.

Madeira - Moderadamente pesada, macia, superfície lustrosa, de ótima durabilidade em ambientes internos.

Utilidade - A madeira pode ser empregada na construção civil, principalmente para acabamentos internos. A árvore é extremamente ornamental, não somente pelo exuberante florescimento que pode ocorrer mais de uma vez por ano, mas também pela folhagem densa de cor verde azulada e forma piramidal da copa. É ótima para o paisagismo em geral, o que já é amplamente utilizada; é particularmente útil para a arborização de ruas e avenidas, dado ao seu porte não muito grande. Em função de sua adaptação a terrenos secos e pedregosos, é muito útil para reflorestamentos nesse tipo de ambiente, destinados à recomposição da vegetação arbórea.

Informações ecológicas - Planta decídua, heliófita e seletiva xerófila, característica de afloramentos rochosos e calcários da floresta

semidecídua. Ocorre tanto no interior da mata primária como nas formações secundárias. É esparsamente encontrada também na caatinga do nordeste brasileiro. É particularmente frequente nos terrenos cascalhentos das margens do pantanal matogrossense. Produz anualmente grande quantidade de sementes, facilmente disseminadas pelo vento.

Fenologia - Floresce principalmente durante os meses de agosto-outubro com a planta totalmente despida da folhagem. Os frutos amadurecem a partir de outubro.

Obtenção de sementes - Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida deixá-los ao sol para completarem a abertura e liberação das sementes. Um quilograma contém aproximadamente 71.000 sementes.

Produção de mudas - Colocar as sementes para germinar logo que colhidas em canteiros ou embalagens individuais contendo substrato organo-argiloso. A emergência ocorre em 8-18 dias e a germinação geralmente é superior a 40%. Transplantar as mudas dos canteiros para embalagens individuais quando alcançarem 4-6 cm. O desenvolvimento das mudas é rápido, ficando prontas para plantio no local definitivo em 3-4 meses. O desenvolvimento das plantas no campo é também rápido, alcançando 3,5 m de altura aos 2 anos.

Família Bignoniaceae